



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SUL DE MINAS GERAIS
Conselho Superior

Rua Ciomara Amaral de Paula, 167 – Bairro Medicina – 37550-000 - Pouso Alegre/MG

Fone: (35) 3449-6150/E-mail: reitoria@ifsuldeminas.edu.br

RESOLUÇÃO Nº 059/2011, DE 08 DE DEZEMBRO DE 2011

Dispõe sobre a aprovação do Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Logística.

O Reitor e Presidente do Conselho Superior do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais, Professor Sérgio Pedini, nomeado pela Portaria número 689, de 27 de maio de 2010, publicada no DOU de 28 de maio de 2010, seção 2, página 13 e em conformidade com a Lei 11.892/2008, no uso de suas atribuições legais e regimentais, considerando a deliberação do Conselho Superior em reunião realizada na data de 08 de dezembro de 2011, **RESOLVE**:

Art. 1º - **Aprovar** o Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Logística.

Art. 2º - Esta Resolução entra em vigor na data de sua assinatura, revogadas as disposições em contrário.

Pouso Alegre, 08 de dezembro de 2011.

Sérgio Pedini
Presidente do Conselho Superior
IFSULDEMINAS



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E
TECNOLOGIA DO SUL DE MINAS GERAIS**

**Projeto Pedagógico do
Curso Técnico em Logística**

**POUSO ALEGRE - MG
OUTUBRO/2011**



Ministério da Educação
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIENCIA E TECNOLOGIA
DO SUL DE MINAS GERAIS

PRESIDENTE DA REPÚBLICA
Dilma Roussef

MINISTRO DA EDUCAÇÃO
Fernando Haddad

SECRETÁRIO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
Eliezer Moreira Pacheco

Reitor do IF Sul de Minas
Sérgio Pedini

Pró-Reitor de Administração e Planejamento
José Jorge Guimarães Garcia

Pró-Reitor de Ensino
Marcelo Simão da Rosa

Pró-Reitor de Desenvolvimento Institucional
Mauro Alberti Filho

Pró-Reitor de Pós-Graduação, Pesquisa e Inovação
Marcelo Bregagnoli

Pró-Reitor de Extensão
Renato Ferreira de Oliveira

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
SUL DE MINAS GERAIS
Conselho Superior**

Presidente do Conselho Superior do IF Sul de Minas
Reitor Sérgio Pedini

Representante da SETEC/MEC
Walner José Mendes

Representante Corpo Docente
Mauro Alberti Filho e Marcelo Leite

Representante Corpo Discente
Juliano Antônio de Freitas e Cláudio Baquião Filho

Representante Técnico Administrativo
Wanderley Fajardo Pereira e Antônio Carlos Guida

Representante Egresso
Dilma Alfredo Teodoro e Marco Antônio Ferreira

Representante da Federação da Agricultura de MG
Antônio Carlos Anderson

Representante da Federação do Comércio de MG
Antônio Donizete Casagrande

Representante da Federação da Indústria de MG
José Donizete Almeida

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
SUL DE MINAS GERAIS
Diretores de Campus**

Campus Inconfidentes
Ademir José Pereira

Campus Machado
Walner José Mendes

Campus Muzambinho
Luiz Carlos Machado Rodrigues

Sumário

1. IDENTIFICAÇÃO GERAL.....	5
1.1. Governo Federal.....	5
1.2. IFSULDEMINAS - Reitoria.....	6
1.3. IFSULDEMINAS – Campus Pouso Alegre.....	6
2. DADOS DO REITOR.....	7
3. DADOS DO COORDENADOR GERAL.....	7
4. CURRÍCULO DO COORDENADOR DO CURSO.....	7
5. APRESENTAÇÃO DO CURSO.....	8
6. JUSTIFICATIVA.....	9
7. OBJETIVOS	9
7.1. Objetivos gerais.....	9
7.2. Objetivos específicos.....	10
8. REQUISITO E FORMAS DE ACESSO.....	10
9. PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO.....	11
10. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DO CURSO	11
10.1. Componentes Curriculares.....	11
10.2. A Estrutura Curricular.....	11
1º semestre.....	13
2º semestre.....	13
3º semestre.....	13
4º semestre.....	13
10.4 Ementário.....	14
10.5 Prática Profissional.....	26
10.6 Diretrizes curriculares e procedimentos pedagógicos.....	26
10.7 Indicadores Metodológicos.....	27
11. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM	27
12. CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE ESTUDOS.....	29
13. INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS	29
13.1. Biblioteca.....	29
13.2. Laboratórios específicos.....	30
14. PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO-ADMINISTRATIVO.....	30
15. CERTIFICADOS E DIPLOMAS	30
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	31

1. IDENTIFICAÇÃO GERAL

1.1. Governo Federal

Em 2008 o Governo Federal deu um salto na educação do país com a criação dos Institutos Federais. Através da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica 31 centros federais de educação tecnológica (Cefets), 75 unidades descentralizadas de ensino (Uneds), 39 escolas agrotécnicas, 7 escolas técnicas federais e 8 escolas vinculadas a universidades deixaram de existir para formar os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia.

No Sul de Minas, as Escolas Agrotécnicas Federais de Inconfidentes, Machado e Muzambinho, tradicionalmente reconhecidas pela qualidade na oferta de ensino médio e técnico, foram unificadas. Nasce assim o atual Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – IFSULDEMINAS.

Hoje, o IFSULDEMINAS oferece cursos de ensino médio integrado, técnico, cursos superiores de tecnologia, licenciatura, especialização, pós-graduação e cursos de Educação a Distância. Além dos campi de Inconfidentes, Machado e Muzambinho o IFSULDEMINAS tem Unidades Avançadas e Polos de Rede nas cidades da região.

A Reitoria interliga toda a estrutura administrativa e educacional dos campi. Sediada em Pouso Alegre, sua estratégica localização, permite fácil acesso aos campi e unidades do IFSULDEMINAS. A missão do Instituto é promover a excelência na oferta da educação profissional e tecnológica em todos os níveis, formando cidadãos críticos, criativos, competentes e humanistas, articulando ensino, pesquisa e extensão e contribuindo para o desenvolvimento sustentável do Sul de Minas Gerais.

Em todo o Brasil, os Institutos Federais apresentam um modelo pedagógico e administrativo inovador. São 38 unidades, com mais de 300 campi em todos os estados. O Ministério da Educação investe R\$1,1 bilhão na expansão da Rede Federal. Até o primeiro semestre de 2012, há previsão de entrega de 81 novas unidades.

1.2. IFSULDEMINAS - Reitoria

Identificação do Instituto

Nome do Instituto Instituto Federal do Sul de Minas Gerais					CNPJ 10.648.539/0001-05	
Nome do Dirigente SÉRGIO PEDINI						
Endereço do Instituto Rua Ciomara Amaral de Paula, 167					Bairro Medicina	
Cidade	UF	CEP	DDD/Telefone	DDD/Fax	E-mail	
Pouso Alegre	MG	37550-000	(35)3421-9371		reitoria@ifsuldeminas.edu.br	
Nome da Entidade Mantenedora UNIÃO					CNPJ	
Nome do Dirigente						
Endereço da Entidade Mantenedora					Bairro	
Cidade	UF	CEP	DDD/Telefone	DDD/Fax	E-mail	
Denominação do Instituto (Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia) Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais						

1.3. IFSULDEMINAS – Campus Pouso Alegre

Nome do Local de Oferta Instituto Federal do Sul de Minas Gerais - Campus Pouso Alegre					CNPJ 10.648.539/0001-05	
Nome do Dirigente Elias Paranhos da Silva						
Endereço do Instituto Rua Ciomara Amaral de Paula, 167					Bairro Medicina	
Cidade	UF	CEP	DDD/Telefone	DDD/Fax	E-mail	
Pouso Alegre	MG	37.550-000	(35)3449-6150		gabinete@ifsuldeminas.edu.br	

2. DADOS DO REITOR

Professor Sérgio Pedini é Engenheiro Agrônomo, Mestre em Administração Rural e Doutor em Administração pela Universidade Federal de Lavras. Com experiência de atuação no apoio à agricultura familiar e à agroecologia, ingressou na Rede como professor em 1999, na então Escola Agrotécnica Federal de Machado, local em que ministrou as disciplinas de Agroecologia, Agricultura Orgânica, Administração, Certificação Socioambiental, entre outras, em sua maioria lecionadas em cursos técnicos.

Implantou, em 2000, a unidade de processamento e pós-colheita de café, referência na região Sul do Estado e que atende produtores e suas organizações desde então. No mesmo ano coordenou a I Conferência Internacional de Café Orgânico e Comércio Justo, projetando o Campus Machado no cenário nacional e internacional.

Foi Coordenador de Integração Escola-Comunidade de 2003 a 2005, Diretor do Departamento de Ensino de 2006 a 2008 e Pró-Reitor de Ensino do IFSULDEMINAS de 2009 a 2010. Foi coordenador do curso superior de tecnologia em cafeicultura do campus Machado desde sua criação até seu reconhecimento pelo INEP. Representou Machado na elaboração da proposta da Chamada Pública de criação do Instituto IFSULDEMINAS. Foi eleito Reitor do IFSULDEMINAS para o período 2010/2014.

3. DADOS DO COORDENADOR GERAL

Professor Elias Paranhos da Silva é graduado em Formação de Professores de Disciplinas Especializadas pelo Centro Federal de Educação Tecnológica do Paraná (1997) e em Administração pela Faculdade de Administração e Informática (1978). Possui especialização Lato Sensu em Administração e Informática pela FACESP (1992) e em Gestão Empresarial pela FACESM (2002). Possui Mestrado Profissional em Sistema de Produção na Agropecuária pela Universidade José do Rosário Vellano – UNIFENAS (2008). Assumiu a coordenação do campus Pouso Alegre do IFSULDEMINAS em janeiro de 2011.

4. CURRÍCULO DO COORDENADOR DO CURSO

Professor Herbert Faria Pinto possui graduação em Medicina Veterinária pela Universidade José do Rosário Vellano – UNIFENAS (1988) e mestrado em Zootecnia pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho - UNESP (1993). Atualmente é

professor titular do Campus Machado do IFSULDEMINAS e também trabalha como Coordenador do polo de rede da cidade de São Lourenço/MG.

5. APRESENTAÇÃO DO CURSO

O Curso Técnico de Educação Profissional de Nível Médio subsequente em Logística insere-se no plano de expansão do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais e, por sua vez, no plano de expansão da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica do Ministério da Educação. Essa expansão tem como objetivos: a) atender à crescente carência de mão de obra especializada em diversas áreas do conhecimento; b) promover, de modo continuado, a educação profissional de qualidade nos diversos níveis; c) contribuir para o desenvolvimento local e regional da sociedade. A proposta inicial de oferta do curso destina-se ao atendimento do Polo de Três Corações, região integrada do Campus Pouso Alegre.

O Curso Técnico em Logística obedece ao disposto na Lei Nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996; no Decreto Federal Nº 5.154/04, de 23 de julho de 2004; na Portaria MEC Nº 646, de 14 de maio de 1997; no Parecer CNE/CEB Nº 17, de 03 de dezembro de 1997, no Parecer Nº 16, de 5 de outubro de 1999; e na Resolução CNE/CEB Nº 04/99, que estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional de Nível Técnico.

O curso Técnico em Logística faz parte do eixo tecnológico “Gestão e Negócios” que compreende tecnologias associadas aos instrumentos, técnicas e estratégias utilizadas na busca da qualidade, produtividade e competitividade das organizações. Abrange ações de planejamento, avaliação e gerenciamento de pessoas e processos referentes a negócios e serviços presentes em organizações públicas ou privadas de todos os portes e ramos de atuação.

O curso visa qualificar profissionais que poderão aplicar os principais procedimentos de transporte, armazenamento e logística; executar programa de manutenção de máquinas e equipamentos, compras, recebimento, armazenagem, movimentação, expedição e distribuição de materiais e produtos; colaborar na gestão de estoques; prestar atendimento aos clientes e implementar os procedimentos de qualidade, segurança e higiene do trabalho no sistema logístico das organizações.

6. JUSTIFICATIVA

O município de Três Corações/MG possui uma economia voltada principalmente para a pecuária, a agricultura e a indústria. O setor industrial é marcado por organizações que atuam na produção de derivados do leite, metalúrgicos (esquadrias metálicas, botijões de gás, rodas de aço para automóveis, rodas de liga leve, fios de cobre, fundição), fábrica de ração, fertilizantes, couro, calçados, pré-moldados de cimento, produtos químicos, refrigerantes, cromação e niquelação de metais, móveis, piscinas de fibra de vidro, brinquedos de plástico, colchões, aparelhos de sinalização, semáforos, desinfetantes, doces, bolsas e cintos de couro, vassouras e confecções.

Nesse sentido, a oferta do curso Técnico em Logística pelo IFSULDEMINAS no polo de Três Corações constitui uma forma de formar profissionais para atenderem a uma ampla demanda das empresas e indústrias da região, visto que o trabalho do técnico em Logística está diretamente relacionado com a estocagem, o transporte, os custos, o gerenciamento e a economia de sistemas logísticos de organizações dos mais diversos setores da economia.

Além disso, ressalta-se que, apesar da expressiva população que gira em torno de 80 mil habitantes, a cidade não possui muitas opções de escolas/instituições que oferecem formação de nível técnico profissionalizante, sendo os cursos estabelecidos pelo IFSULDEMINAS no polo tricordiano de extrema importância para o avanço municipal e regional tanto no âmbito educacional quanto em se tratando de qualificação de mão de obra especializada para atuar no mercado de trabalho da região.

7. OBJETIVOS

7.1. Objetivos gerais

- Oferecer condições para que o estudante desenvolva as competências profissionais gerais requeridas pela área de logística, de modo a facilitar e ampliar suas possibilidades de atuação e interação com outros profissionais;
- Desenvolver as competências específicas relacionadas ao perfil de conclusão da habilitação de Técnico em Logística;
- Proporcionar condições para formar profissionais éticos, que consigam atuar em diferentes condições de trabalho, tomar decisões de forma responsável e que possam trabalhar em grupo de forma respeitosa e solidária.

7.2. Objetivos específicos

- Dar subsídios para que o estudante possa avaliar e resolver situações por meio da ponderação conceitual e prática;
- Desenvolver competências que possibilitem o conhecimento das atividades chave da logística – serviços ao cliente, transporte, manutenção de estoque e processamento de pedidos, além das atividades de suporte – armazenagem, manuseio de materiais, embalagem protetora, compras, programação de produção e manutenção de informações, de maneira a proporcionar uma completa integração do profissional Técnico em Logística com os diversos setores aos quais se inter-relacionará;
- Buscar maior produtividade com menor custo e melhorar o nível de serviço ao cliente;
- Analisar problemas logísticos, atuar em equipes e interpretar resultados de estudos de mercado, econômicos ou tecnológicos, utilizando-os no processo de gestão;
- Desenvolver a capacidade empreendedora, conhecimento dos princípios de importação e exportação, elaboração do planejamento administrativo de produção e de materiais e conhecimentos dos princípios básicos de comércio exterior.

8. REQUISITO E FORMAS DE ACESSO

O ingresso ao Curso Técnico em Logística dar-se-á por meio de processo seletivo (vestibular), organizado pela Comissão de Processo Seletivo do IFSULDEMINAS aos candidatos que já tenham concluído o Ensino Médio para a modalidade subsequente ou aos que estejam cursando o 2º ano do Ensino Médio para a modalidade concomitante. O acesso aos candidatos será divulgado por meio de edital publicado pela Imprensa Oficial, com indicação de requisitos da pré-inscrição, da matrícula, condições e número de vagas oferecidas e turno de funcionamento.

O curso será oferecido em duas turmas que funcionarão em turnos distintos: uma diurna e outra noturna. A turma diurna será oferecida na modalidade de concomitância externa (o estudante deverá estar regularmente matriculado no Ensino Médio) e a turma noturna será oferecida na modalidade de subsequência (o estudante deverá ter concluído o Ensino Médio). O número de vagas oferecidas é de 30 vagas por turma. O candidato que se considerar carente poderá solicitar avaliação socioeconômica para fins de isenção da taxa de inscrição.

9. PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO

O Profissional de Nível Técnico em Logística pode atuar em empresas e organizações dos setores industrial, comercial, de serviços, do agronegócio e no setor público, desenvolvendo atividades em qualquer dos elos da cadeia logística, desde o relacionamento com os fornecedores, passando pelos processos de logística de entrada, operações, saída, pós-venda e logística reversa.

O Técnico em Logística será capaz de lidar com contextos caracterizados por mudanças, competitividade, necessidade permanente de aprender, rever posições e práticas, desenvolver e ativar valores, atitudes e crenças. No exercício pleno de suas atribuições, deverá ser um indivíduo responsável, criativo, crítico, diligente, prudente, pontual, ter espírito de liderança e ser participante no processo transformador da sociedade. O Técnico em Logística deverá ser um profissional que execute procedimentos relacionados a serviços ao cliente, transporte, manutenção de estoques, processamento de pedidos, bem como atividades de armazenagem, manuseio dos materiais, compras, embalagem protetora, programação de produção e manutenção de informações.

10. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DO CURSO

10.1. Componentes Curriculares

A matriz curricular do Curso Técnico em Logística é composta por 24 (vinte e quatro) disciplinas. Os conteúdos curriculares são apresentados de forma a ganharem uma interdisciplinaridade entre as áreas de estudo, possibilitando que o aluno possa adquirir uma visão integrada e articulada das áreas de atuação do técnico em Logística.

10.2. A Estrutura Curricular

A matriz curricular está organizada em regime semestral e estabelece carga horária do curso de acordo com os Parâmetros Curriculares Nacionais de Educação Profissional Técnica, fixadas em legislação específica pelos órgãos competentes do Ministério da Educação, dentre elas: Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, Decreto nº 5.154, de 23 de julho de 2004, Pareceres CNE/CEB nº 16/1999, nº 39/2004 e nº 11/2008 e as Resoluções CNE/CEB nº 04/1999, nº 01/2005 e nº 03/2008.

a) A carga horária mínima estabelecida para a respectiva habilitação de formação profissional específica do eixo tecnológico Gestão e Negócios é de 800 horas, descrita no Catálogo Nacional de Cursos Técnicos de Nível Médio.

b) A educação profissional técnica de nível médio subsequente será oferecida a quem tenha concluído o Ensino Médio e a educação técnica de nível médio concomitante externa será oferecida a quem esteja regularmente matriculado no 3º ano do Ensino Médio.

c) Ao final do curso e cumprindo toda a carga horária prevista, o estudante receberá o diploma de Técnico em Logística.

d) Os planos de curso deverão ser revistos e/ou alterados sempre que se verificar, mediante avaliações sistemáticas, defasagens entre o perfil de conclusão do curso, seus objetivos e sua organização curricular frente às exigências decorrentes das transformações científicas, tecnológicas, sociais e culturais.

e) A proposta de revisão e/ou alterações dos planos de curso e matriz curricular serão feitas conjuntamente pela equipe de professores, sob coordenação da Diretoria do Departamento de Desenvolvimento Educacional, sendo no final submetida à aprovação pelo CADEM e, posteriormente, encaminhados à Câmara de Ensino, CEPE (Colegiado de Ensino, Pesquisa e Extensão) e Conselho Superior.

f) O curso Técnico em Logística contempla a atividade de estágio como obrigatória, no quarto semestre do curso, estando vinculada às disciplinas "Prática Profissional Orientada" e "Supervisão da Prática Profissional". Nesse sentido, o IFSULDEMINAS, por intermédio da Prefeitura do município de Três Corações, deverá estimular e contribuir para que esta formação se realize, estabelecendo convênios com empresas onde o profissional técnico em logística tenha atuação. O estágio deve propiciar a complementação do processo ensino-aprendizagem, sendo planejado, executado, acompanhado e avaliado em conformidade com os currículos, programas e calendários escolares, a fim de constituir instrumento de integração, em termos de treinamento prático, de aperfeiçoamento técnico-cultural, científico e de relacionamento humano.

O curso Técnico em Logística, modalidade subsequente, é estruturado em 04 (quatro) semestres, com duração de 320 horas cada. As aulas têm duração de 48 minutos.

10.3.

Matriz curricular - Curso Técnico em Logística

Componentes Curriculares		Carga horária			
		Semanal		Semestral	
		Horas/aula	Horas-relógio	Horas/aula	Horas-relógio
1º semestre	Fundamentos de Administração (T)	2h	1h36min	40h	32h
	Português (T)	2h	1h36min	40h	32h
	Ética e Responsabilidade Social (T)	2h	1h36min	40h	32h
	Informática Básica (T/P)	2h	1h36min	40h	32h
	Matemática Básica (T)	2h	1h36min	40h	32h
	Fundamentos do Mundo do Trabalho (T)	2h	1h36min	40h	32h
	Técnicas de Negociação (T/P)	2h	1h36min	40h	32h
	Fundamentos de Logística (T/P)	2h	1h36min	40h	32h
Total de horas		16h	12h48min	320h	256h
2º semestre	Matemática Financeira (T)	2h	1h36min	40h	32h
	Contabilidade Geral (T)	2h	1h36min	40h	32h
	Saúde e Segurança do Trabalho (T)	2h	1h36min	40h	32h
	Controle de Estoques (T)	2h	1h36min	40h	32h
	Operações de Transporte e Distribuição (T/P)	2h	1h36min	40h	32h
	Armazenagem e Movimentação de Materiais (T/P)	2h	1h36min	40h	32h
	Língua Estrangeira para Negócios – Inglês (T)	2h	1h36min	40h	32h
	Estatística Aplicada (T)	2h	1h36min	40h	32h
Total de horas		16h	12h48min	320h	256h
3º semestre	Gestão de Marketing (T)	2h	1h36min	40h	32h
	Gestão da Qualidade (T)	2h	1h36min	40h	32h
	Economia Aplicada (T)	2h	1h36min	40h	32h
	Logística Reversa (T/P)	2h	1h36min	40h	32h
	Prática Profissional Orientada I (P)	4h	3h12min	100h	80h
	Supervisão da Prática Profissional I (T)	4h	3h12min	60h	48h
	Total de horas	16h	12h48min	320h	256h
4º semestre	Logística Internacional e Comércio Exterior (T/P)	2h	1h36min	40h	32h
	Elaboração e Gestão de Projetos (T/P)	2h	1h36min	40h	32h
	Gestão de Pessoas (T)	2h	1h36min	40h	32h
	Empreendedorismo (T/P)	2h	1h36min	40h	32h
	Prática Profissional Orientada II (P)	4h	3h12min	100h	80h
	Supervisão da Prática Profissional II (T)	4h	3h12min	60h	48h
	Total de horas	16h	12h48min	320h	256h
Total de horas do curso				1280h	1024h

(T/P) – Teórica e Prática

(T) – Teórica

(P) - Prática

10.4 Ementário

Ementário

Fundamentos de Administração

A teoria da Administração. Antecedentes históricos da Administração. Principais modelos. As empresas; Instituições públicas e privadas. Etapas do Processo Administrativo; Planejamento, Organização, Direção e Controle. Organização e métodos. Administração de empresas e ação Administrativa. A eficiência e a eficácia no Processo Administrativo. Abordagem clássica, burocrática, humanista, sistêmica, quantitativa, contingencial e moderna da organização. Perfil e habilidades do Gestor.

Bibliografia Básica

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças. **Fundamentos da administração: conceitos e práticas essenciais**. SP: Atlas, 2009.

MAXIMIANO, Antonio César Amaru. **Teoria geral da administração**. São Paulo: Atlas, 2009.

Biblioteca Complementar

MAXIMIANO, Antonio César Amaru. **Introdução à administração**. São Paulo: Atlas, 2009.

BALLOU, Ronald H. **Logística empresarial: transportes, administração de materiais e distribuição física**. São Paulo: Atlas, 2009.

CHIAVENATO, Idalberto. **Administração geral e pública**. Rio de Janeiro: Campus / Elsevier, 2006.

Português

Leitura: processo, níveis, estratégias, propósitos, tipos e vícios. Gênero textual: linguagem, estrutura, função, princípios, sentidos e tipos. Gramática aplicada aos textos. Língua e Linguagem: registros, níveis, variações, funções, vícios e clichês. Comunicação: elementos, processo, técnicas, competências e obstáculos. Processo da escrita: princípios, qualidades e defeitos do texto, modalidades e documentos específicos.

Bibliografia Básica

GARCIA, Othon M. **Comunicação em prosa moderna**. Rio de Janeiro: FGV, 1987.

MENDES, Josué. **Gramática ao alcance de todos**. Brasília: Eme Editora, 2010.

PLATÃO & FIORIN. **Para entender o texto: leitura e redação**. São Paulo: Ática, 2006.

Bibliografia Complementar

BARBOSA, Severino M. **Redação: escrever é desvendar o mundo**. São Paulo: Papyrus, 2002.

BUENO, S. **A arte de falar em público**. São Paulo: Saraiva, 2000.

FULGÊNCIO, Lúcia & LIBERATO, Yara. **Como facilitar a leitura**. São Paulo: Contexto, 2001.

Ética e Responsabilidade Social

Noções de ética empresarial e responsabilidade social. As teorias éticas empresariais atuais. A tomada de decisão do ponto de vista ético. Código de ética adotado pelas organizações. Interesses dos stakeholders. Desenvolvimento Sustentável: criação de redes. Ferramentas de responsabilidade social: responsabilidade social, corporativa e balanço Social. Governança Corporativa. Diversidade e consumo consciente.

Bibliografia Básica

RODRIGUEZ y RODRIGUEZ, M. V. **Ética e responsabilidade social nas empresas**. Campus.

KARKOTLI, G. **Responsabilidade social empresarial**. São Paulo: Vozes, 2006. 3. **SÁ, A. L. Ética profissional**. São Paulo: Atlas, 2007.

Bibliografia Complementar

ASHLEY, P. A. *et al.* **Ética e responsabilidade social nos negócios**. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2005.

Informática Básica

Hardware, software e seu histórico. Sistemas Operacionais. Editor de Texto. Editor de Planilha. Editor de Apresentações. Internet. Comunicação via e-mail.

Bibliografia Básica

ASCARI, Soelaine Rodrigues e SILVA, Edinilson José da; **Informática básica**. Cuiabá: EduUFMT, 2010.

MOLEIRO, Marcos Antunes. **Apostila do BrOffice 2.0.1 – writer e calc**. 2. ed. Maringá: Universidade Federal de Maringá, 2006.

MARTINS, Rodrigo Jereissati. **Manual do Broffice Calc Versão 2.3 – curso básico**. Assembléia Legislativa do Estado de Minas Gerais, Gerência Geral de Sistemas de Informações, 2008.

Bibliografia Complementar

Apostilas e pesquisas na Internet.

Matemática Básica

Expressões numéricas envolvendo a adição, subtração, multiplicação e divisão. Potenciação. Números decimais. Números fracionários. Cálculo do termo desconhecido.

Bibliografia Básica

IEZZI, Gelson. **Fundamentos de Matemática Elementar: Conjuntos, funções**. Volume 1. 8ª. ed. São Paulo: Atual, 2008.

Bibliografia Complementar

ANTON, Howard. **Cálculo**. Volume 1. 8ª. ed. Porto Alegre: Bookman, 2007.

Fundamentos do Mundo do Trabalho

Trabalho humano como relação social. Direitos Sociais e Trabalhistas. Modelo de produção “pósfordista”. Relações de gênero no ambiente de trabalho. Subjetividade do trabalhador. Qualidade de vida no trabalho. Princípios de autogestão. Emprego X Empregabilidade. Novos paradigmas da formação profissional: competências e habilidades. Educação continuada.

Bibliografia Básica

Salgado, Maria Umbelina Caiafa / Amaral, Ana Lúcia (orgs.). **Projovem Urbano. Guia de Estudo: Unidade Formativa III**. Brasília: Programa Nacional de Inclusão de Jovens, 2008.

Pochmann, Marcio. **O emprego na globalização**. São Paulo: Boitempo, 2001.

Antunes, Ricardo. **Os sentidos do trabalho**. São Paulo: Boitempo, 2009.

Bibliografia Complementar

Antunes, Ricardo. **Adeus ao trabalho? Ensaio sobre as metamorfoses e a centralidade do mundo do trabalho**. São Paulo: Cortez, 2010.

Antunes, Ricardo (org.). **Riqueza e Miséria do Trabalho no Brasil**. São Paulo: Boitempo 2006.

Marx, Karl. **O Capital (Livro I vol I)**. São Paulo: Civilização Brasileira, 2008.

Marx, Karl. **O Capital (Livro I vol II)**. São Paulo: Civilização Brasileira, 2009.

Técnicas de Negociação

Negociação: conceitos básicos. Habilidades básicas em negociação. Planejamento da negociação. Negociações no mundo empresarial. Negociações internacionais num contexto Globalizado. Conflito: o que é e como entendê-lo. Origens dos conflitos. Efeitos positivos e negativos dos conflitos. Análises dos conflitos. Administração dos conflitos. Resolução de conflitos. Negociação nos conflitos. Estilos de Negociação.

Bibliografia Básica

MANUS, Pedro P. Teixeira. **Negociação coletiva e contrato individual de trabalho**. São Paulo: Atlas, 2001.

MARTINELLI, D. P., &ALMEIDA, A. P. **Negociação: como transformar confronto em cooperação**. São Paulo: Atlas, 1997.

FISHER, R.; URY, W; PATTON, B. **Como chegar ao sim: a negociação de acordos sem concessões**. Rio de Janeiro: Imago, 2003.

Bibliografia Complementar

MILLS, H.A. **Negociação: a arte de vencer**. São Paulo: Makron Books, 1993.

PESSOA, Carlos. **Negociação Aplicada: como utilizar as táticas e estratégias para transformar conflitos interpessoais em relacionamentos cooperativos**. São Paulo: Atlas, 2008.

Fundamentos de Logística

O sistema logístico – abrangência. Definição de logística. Definições de Cadeia de Suprimentos (CS – Supply Chain) e de Gestão da Cadeia de Suprimentos (SCM – Supply Chain Management). Fases da evolução da logística. A importância da logística. Objetivos da logística – redução de custos e nível de serviço. Agentes envolvidos no processo de gestão coordenada da logística. O composto de atividades logísticas: suprimento físico e distribuição física; atividades primárias e de apoio. Gestão de Processamento de Pedidos. Gestão de Estoques. Gestão de Transportes – principais características. Operadores logísticos – terceirização de serviços logísticos. Logística Reversa – o produto de pós-consumo e o produto de pós-venda. Logística Internacional – ambiente e operações no comércio internacional.

Bibliografia Básica

BALLOU, Ronald H. **Transportes, administração de materiais e distribuição física**. 1. ed. 21. Reimpressão. São Paulo: Atlas, 2009.

BALLOU, Ronald. H. **Gerenciamento da cadeia de suprimentos: logística empresarial**. Porto Alegre: Bookman, 2006.

BOWERSOX, Donald J; CLOSS, David J. **Logística empresarial: o processo de integração da cadeia de suprimento**. 1. ed. - 8. Reimpressão. São Paulo: Atlas, 2010.

Bibliografia Complementar

BOWERSOX, Donald J. **Gestão da cadeia de suprimentos e logística**. Rio de Janeiro: CAMPUS, 2007.

CORONADO, Osmar. **Logística integrada: modelo de gestão**. São Paulo: Atlas, 2008.

DORNIER, Philippe-Pierre. **Logística e operações globais**. São Paulo: Atlas, 2000.

EDELVINO, Razzolini F. **Logística: evolução na administração, desempenho e flexibilidade**. SP: Juruá, 2006.

PIRES, R. I. **Gestão da cadeia de suprimentos (supply chain management): conceitos, estratégias, práticas e casos**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

Matemática Financeira

Razão e proporção. Regra de três. Porcentagem. Juros simples e montante. Desconto simples. Juros compostos. Descontos compostos. Empréstimos e amortizações.

Bibliografia Básica

MATHIAS, Washington Franco; GOMES, José Maria. **Matemática financeira**. 5 ed. São Paulo: Atlas, 2008.

ASSAF NETO, Alexandre. **Matemática financeira e suas aplicações**. 11 ed. São Paulo: Atlas, 2009.

CRESPO, Antonio Arnot. **Matemática comercial e financeira - fácil**. 13 ed. São Paulo: Saraiva, 2001.

Bibliografia Complementar

FRANCISCO, Walter de. **Matemática financeira**. 7 ed. São Paulo: Atlas, 1991.

SOBRINHO, José Dutra V. **Matemática financeira**. 7 ed. São Paulo: Atlas, 2000.

Contabilidade Geral

Princípios de Contabilidade. Registro Patrimonial. Procedimentos contábeis básicos segundo as partidas dobradas. Variações do Patrimônio Líquido. Controle do patrimônio. Operações com mercadorias. Demonstração de Resultados. Balanço Patrimonial. Sistemas e métodos de organização do trabalho.

Bibliografia Básica

Equipe de Professores da FEA/USP. **Contabilidade Introdutória**. 11 ed. São Paulo: Atlas, 2006.

LUDÍCIBUS, Sérgio de; MARION, José Carlos. **Curso de contabilidade para não contadores**. 6 ed. São Paulo: Atlas, 2009.

SZUSTER, Natan *et al.* **Contabilidade geral: introdução à contabilidade societária**. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2008.

Bibliografia Complementar

MARION, José Carlos; YAMADA, Walter Nobuyuki. **Contabilidade geral: para concurso público**. São Paulo: Atlas, 2006.

Controle de Estoques

Necessidade de previsão da cadeia de suprimentos: natureza das previsões; Métodos de previsão. Decisões sobre políticas de estoques: avaliação dos estoques. Tipos de estoques. Classificação dos problemas de gerenciamento de estoques. Objetivos do estoque. Controle de estoque. Estoques virtuais. Decisões de compra e de programação de suprimentos: coordenação do canal de suprimentos. Decisões de estocagem e manuseio: razões para a

estocagem. Funções de um sistema de estocagem. Alternativas de estocagem.

Bibliografia Básica

BALLOU, Ronald H. **Gerenciamento da cadeia de suprimentos**. Porto Alegre: Bookman, 2006.

RODRIGUES, Paulo Roberto Ambrósio. **Gestão estratégica da armazenagem**. São Paulo: Aduaneiras, 2007.

BELFIORE, Patrícia Prado. **Redução de custos em logística**. São Paulo: Saint Paul, 2008.

Bibliografia Complementar

GONÇALVES, José Fernando. **Gestão de aprovisionamentos**. Porto: Publindústria, 2006.

POZO, Hamilton. **Administração de recursos materiais e patrimoniais: uma abordagem logística**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

Operações de Transporte e Distribuição

Breve histórico do transporte. Funções principais do transporte e princípios fundamentais. Participantes nas decisões de transportes. Atual situação do sistema de transporte no Brasil. Terminologia utilizada em transportes. Opções de serviços de transportes e suas características. Opções de serviço único e serviços intermodais. Agências e serviços de pequenos embarques. Transporte controlado pela empresa. Terceirização de transportes. Órgãos reguladores e Documentos de transportes. A escolha do serviço de transporte. Roteirização dos veículos e programação de veículos.

Bibliografia Básica

BALLOU, Ronald H. **Logística empresarial: transportes, administração de materiais e distribuição Física**. 1. ed. 21 reimpr. São Paulo: Atlas, 2009.

WANKE, Peter F. **Logística e transporte de cargas no Brasil**. São Paulo: Atlas, 2010.

RODRIGUES, Paulo R. A. **Introdução aos sistemas de transporte no Brasil**. 4. ed. São Paulo: Aduaneiras, 2010.

Bibliografia Complementar

BOWERSOX, Donald J; CLOSS, David J. **Logística empresarial: o processo de integração da cadeia de suprimento**. 1. ed. - 8. Reimpressão. São Paulo: Atlas, 2010.

CAIXETA, J. Vicente Filho e MARTINS, Ricardo Silveira. **Gestão logística de transporte de cargas**. São Paulo: Atlas, 2002.

BARAT, Josef. **Logística e transporte no processo de globalização**. São Paulo: UNESP, 2007.

VIVALDINI, Mauro; PIRES, Sílvio R. I. **Operadores logísticos**. São Paulo: Atlas, 2010.

Armazenagem e Movimentação de Materiais

Armazenagem de Materiais: Layout. Embalagem. Princípios de estocagem de materiais. Localização de materiais. Classificação e Codificação de materiais. Inventário físico. Movimentação de materiais: Equipamentos de movimentação; Seleção de equipamentos.

Bibliografia Básica

DIAS, Marco Aurélio P. **Administração de Materiais – Uma abordagem logística**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

POZO, Hamilton. **Administração de recursos materiais e patrimoniais: uma abordagem logística**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

BANZATO, José Maurício. **Embalagens**. São Paulo: Iman, 2008.

Bibliografia Complementar

BALLOU, Ronald H. **Gerenciamento da cadeia de suprimentos**. Porto Alegre: Bookman, 2006.

BOWERSOX, Donald J; CLOSS, David J. **Logística empresarial: o processo de integração da cadeia de suprimento**. 1. ed. - 8. reimpr. São Paulo: Atlas, 2010.

BALLOU, Ronald H. **Logística empresarial: transportes, administração de materiais e distribuição física**. 1. ed. 21 reimpr. São Paulo: Atlas, 2009.

Saúde e Segurança do Trabalho

Princípios do direito ambiental e legislação ambiental brasileira. Licença Prévia, Licença de Localização, Licença de Instalação, Licença de Operação, Licença de Alteração/Ampliação e Licença Simplificada. Estudos de Impacto Ambiental. Certificações e norma ISO, Princípios do Controle Ambiental, Sistemas de Monitoramento Ambiental. Sistemas de Gestão Ambiental: Metas, Melhoria Contínua, Qualidade Ambiental e Sustentabilidade Empresarial. Fundamentos teóricos, metodológicos e legais para elaboração de Programa de Prevenção de Riscos Ambientais - PPRA (NR -9). Análise e gerenciamento de risco, Etapas da Análise de Riscos, Conceitos Básicos (risco, perigo, acidente, gravidade, dano, auditoria, etc.). Princípios de Segurança do Trabalho e Acidente de Trabalho. Ergonomia e Saúde do trabalhador: aspectos introdutórios, principais conceitos e estratégias metodológicas. Sistema de Gestão de Segurança e Saúde Ocupacional, Certificação e Norma Internacional OHSAS. Avaliação dos riscos ambientais ocupacionais. Medidas de Controle (técnicas e administrativas, preventivas e corretivas) e monitoramento dos riscos ambientais ocupacionais. Fundamentos teóricos, metodológicos e legais para elaboração de Programa de Ergonomia, Programa de Prevenção de Acidentes Pessoais, Programa de Controle Médico em Saúde Ocupacional - PCMSO (NR -7), Programa de Inclusão Social para Pessoas Portadoras de Necessidades Especiais.

Bibliografia Básica

CARDELLA, Benedito. **Segurança no trabalho e prevenção de acidentes: uma abordagem logística - teia de relações**. São Paulo: Atlas, 1999.

ZOCCHIO, Álvaro. **Prática da prevenção de acidentes: ABC da segurança do trabalho**. São Paulo: Atlas, 2002.

MENDES, R.. **Patologia do Trabalho**. 2a. Ed. Atheneu, São Paulo, 2005.

Bibliografia Complementar

FILHO, Antônio Nunes Barbosa. **Segurança do trabalho e gestão ambiental**. São Paulo: Atlas, 2008.

JÚNIOR, Waldemar Pacheco. **Qualidade na segurança e higiene do trabalho**. São Paulo: Atlas, 1995.

Língua Estrangeira para Negócios – Inglês

Informações pessoais (Cumprimentar, se apresentar e apresentar alguém, perguntar e dar informações pessoais, usar os números). Informações e relações profissionais (Perguntar e falar de sua profissão/ falar sobre postos e lugares de trabalho/ habilidades profissionais). Situações de comunicação oral e escrita no ambiente de trabalho (emails, ligações telefônicas). Situações de comercialização e negociação. Textos da área com níveis de dificuldades crescentes.

Bibliografia Básica

PARKINSON, D. **NEW Oxford Business English Dictionary for learners of English**. Oxford: Oxford, 2005.

GALVEZ, J. A. **Dicionário Larrousse inglês-português, português-inglês**. 2ed. São Paulo: Atual, 2009.

EMMERSON, P. **Essential Business grammar builder**. Macmillan, 2006.

Bibliografia Complementar

PATERSON, K. **Oxford Living Grammar (NEW) – Elementary**. Oxford: Oxford, 2009.

GAUCH, S. R. L. **Dicionário de logística e comércio exterior**. São Paulo: Aduaneiras, 2009.

WITTE, R. E. **Business English**. São Paulo: Saraiva, 2006.

[http://admlogist.blogspot.com/2010/06/dicionario-de-ter - mos-do-comercio.html](http://admlogist.blogspot.com/2010/06/dicionario-de-ter-mos-do-comercio.html).

[http://www.logisticsservicelocator.com/resources/gloss - ary03.pdf](http://www.logisticsservicelocator.com/resources/gloss-ary03.pdf)

<http://www.logisticsbusiness.com> (magazine)

<http://warehousenews.co.uk/>

<http://logisticstoday.com/> (magazine)

<http://www.canadianmanufacturing.com/mmd/>

Estatística Aplicada

Conceitos básicos. Séries estatísticas. Gráficos. Preparação de dados para análise estatística. Probabilidades. Aplicação dos softwares estatísticos com uso do computador. Distribuição de frequências e suas características.

Bibliografia Básica

COSTA, S. F. **Introdução ilustrada à estatística**. 4 ed. Harbra, 2005.

STEVENSON, Willian J. **Estatística aplicada à administração**. São Paulo: Harbra, 2001.

LEVIN, J. e FOX, J. A. **Estatística para ciências humanas**. 9 ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2004.

Bibliografia Complementar

BUSSAB, W. O; MORETTIN, P. A. **Estatística básica**. 5. ed. São Paulo: Saraiva 2002.

Gestão de Marketing

Introdução ao Marketing. Definições e tipos de Marketing. Criando valor e satisfação para o cliente. O que é Marketing? Administração de Marketing; Filosofias de Administração de Marketing; Desafios do Marketing. Noções sobre o ambiente de Marketing. O microambiente e o macroambiente da empresa. Composto de Marketing. Mercados e estratégias de mercado. Marketing, serviços e de relacionamento. Pesquisa de Marketing e comportamento do consumidor. Mercado, demanda e público-alvo; definição de mercado: organizacionais, institucionais e governamentais; avaliação, previsão de demanda atual e futura, segmentos do mercado, identificação do público-alvo, posicionamento para obter vantagem competitiva).

Bibliografia Básica

LAS CASAS, Alexandre Luzi. **Marketing: conceitos, exercícios, casos**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2005.

KOTLER, Philip. **Administração de marketing**. 10 ed. São Paulo: Pearson, 2000.

PINHEIRO, Roberto M. et al. **Comportamento do consumidor e pesquisa de mercado**. Rio de Janeiro: FGV, 2004.

Bibliografia Complementar

BAKER, Michael J. (Org.). **Administração de marketing**. 5 ed. Rio de Janeiro: Campus, 2005.

BASTA, Darci (Org.). **Fundamentos de marketing**. Rio de Janeiro, FGV, 2004.

IRIGARAY, Hélio Arthur. **Gestão de desenvolvimento de produtos e marcas**. Rio de Janeiro: FGV, 2004.

KOTLER Philip; ARMSTRONG, Gary. **Princípios de marketing**. 9. ed. São Paulo: Pearson, 2005.

MALHOTRA, Naresh K. **Pesquisa de marketing**: uma orientação aplicada. 3. ed. Porto Alegre, Bookman, 2001.

MADRUGA, Roberto Pessoa et al. **Administração de marketing no mundo contemporâneo**. Rio de Janeiro, FGV, 2004.

Gestão de Pessoas

Os processos administrativos do sistema de Gestão de Pessoas. Definição e características da descrição e análise de cargos. Definição do recrutamento e seleção de pessoas. Fontes de recrutamento externo e interno. Etapas e técnicas utilizadas para o recrutamento e seleção de pessoas. Definição e características do processo de treinamento e desenvolvimento de pessoas. Os conflitos nas relações de trabalho. A motivação e o trabalho. Liderança, poder e comportamento organizacional.

Bibliografia Básica

ARAÚJO, Luis César G. de. **Gestão de pessoas**: estratégias e integração organizacional. São Paulo: Atlas, 2008.

CHIAVENATO, Idalberto. **Gestão de pessoas**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.

BOHLANDER, George; SNELL, Scott; SHERMAN, Arthur. **Administração de recursos humanos**. São Paulo: Cengage Learning, 2010.

Bibliografia Complementar

DUTRA, Joel de Souza. **Gestão de pessoas**: modelo, processos, tendências e perspectivas. 1. ed. 7. reimpr. São Paulo: Atlas, 2009.

VERGARA Sylvia Constant. **Gestão de pessoas**. São Paulo: Atlas, 2009.

LIMONGI-FRANÇA, Ana Cristina. (Org). **As pessoas na organização**. 5. ed. São Paulo: Gente, 2002.

Gestão de Qualidade

Conceito de qualidade. Evolução e importância da qualidade. Os oito princípios da qualidade. Sistema de gestão da qualidade. NBR 9001. NBR 14001. NBR 18001. Ferramentas da Qualidade – 5S.

Bibliografia Básica

CAMPOS, Vicente Falconi. TQC: Gerenciamento da Rotina do trabalho do dia a dia, 1ª Edição, Belo Horizonte. Fundação Christiano Ottoni, 1994.

NBR ISO 9001: Requisitos ABNT.

NBR ISO 14001: Requisitos para Gestão Ambiental – ABNT.

OSHAS 18001 - Requisitos para Segurança e Saúde Ocupacional – ABNT.

Bibliografia Complementar

WEKEMA, Maria Cristina C.. As ferramentas da qualidade no gerenciamento de processos, Belo Horizonte, Fundação Christiano Ottoni, 1995.

Empreendedorismo

Abordagem da globalização. Economia brasileira - perspectiva gerencial local e internacional. Negócio: estratégias de expansão, diferenciais competitivos. Bases da atividade empreendedora. A importância do empreendedor. Fatores inibidores e potencializadores. Sazonalidade, situação política e econômica. Dinâmica dos negócios. Pré-requisitos para início de um empreendimento. Preparação de um plano de negócio para um empreendimento. Importância do plano de negócio. Objetivos e tópicos do plano.

Bibliografia Básica

SERTEK, Paulo. **Empreendedorismo**. Curitiba: IBPEX, 2004.

RAMOS, F. H. **Empreendedores**. São Paulo: Saraiva, 2005.

MAXIMIANO, Antonio César Amaru. **Administração para empreendedores**. Porto Alegre: Pearson, 2009.

Bibliografia Complementar

CHIAVENATO, Idalberto. **Empreendedorismo**. São Paulo: Saraiva, 2007.

HISRICH, Robert D.; PETERS, Michael P. **Empreendedorismo**. Porto Alegre: Artmed, 2009.

DEGEN, Ronald Jean. **O empreendedor**. Porto Alegre: Pearson, 2009.

Economia Aplicada

Problemas econômicos (conceito de economia; problemas econômicos); fatores de produção; sistema econômico e fluxos numa economia de mercado. Teorias econômicas: Adam Smith e o princípio da mão invisível; Combate às falhas de mercado e o bem-estar da sociedade. Demanda e oferta: conceitos e fatores que influenciam; ponto de equilíbrio. Classificação dos mercados: características da concorrência perfeita e da concorrência imperfeita. Os principais agregados macroeconômicos e o balanço de pagamentos. Sistema monetário: o papel e a importância da moeda. Sistema Financeiro Nacional. O processo inflacionário: problemas gerados e tipos de inflação. Política cambial: taxa de câmbio; valorização e desvalorização da moeda.

Bibliografia Básica

MANKIW, N. Gregory. **Introdução à economia**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

VASCONCELLOS, Marco Antonio Sandoval de; GARCIA, Manuel E. **Fundamentos de economia**. São Paulo: Saraiva, 2000.

ROSSETI, José Pascoal. **Introdução à economia**. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

Bibliografia Complementar

TROSTER, Luis Roberto. Introdução à economia. São Paulo: Person, 2007.

Elaboração e Gestão de Projetos

Definição e tipos de projetos. A estrutura do projeto. As etapas de um projeto. Recursos para o projeto. O processo de elaboração e análise de projetos. Quem deve elaborar o projeto. O projeto no contexto estratégico da empresa. Cenários, estratégia e a decisão de investir. Apresentando o projeto. O essencial da Administração do Projeto. Como preparar o cronograma e o Orçamento. A equipe do Projeto. Gerente do Projeto. Auditoria e competência. Liderança e motivação.

Bibliografia Básica

WOILER Sansão e MATHIAS Washington Franco. **Projetos, planejamento, elaboração e análises.** São Paulo: Atlas, 2008.

BALLESTERO-ALVAREZ. **Manual de Organizações, Sistemas e Métodos.** São Paulo: Atlas, 2010.

Bibliografia Complementar

XAVIER, Maria Luisa M. e DALLA ZEN, Maria Isabel (org.). **Planejamento em Destaque: análises menos convencionais.** Porto Alegre: Mediação, 2000.

MAXIMIANO, Antonio Cesar Amarau. **Introdução à administração.** São Paulo: Atlas, 2009.

Logística Reversa

Logística reversa no Brasil: aspectos gerais. Logística de pós-venda. Logística de pós-consumo. ISO 14.042 – Ciclo de vida de produto. Métodos de classificação de resíduos sólidos. 3.1 NBR 10.004 – Classificação de resíduos sólidos. Legislação ambiental aplicada ao gerenciamento de resíduos sólidos. Lei 6.938 - Dispõe sobre a política nacional de meio ambiente. Lei 12.305 - Institui a política nacional de resíduos sólidos. Resoluções do CONAMA aplicáveis a resíduos sólidos. Leis e Resoluções sobre transporte de materiais perigosos. Canais de distribuição de logística reversa: papel dos operadores logísticos; planejamento da logística reversa; distribuição reversa. Custos e valor agregado da logística reversa. Características dos sistemas de armazenagem de resíduos sólidos.

Bibliografia Básica

LEITE, Paulo Roberto. **Logística reversa: meio ambiente e competitividade.** São Paulo: Prentice Hall, 2009.

Bibliografia Complementar

BOWERSOX, Donald J; CLOSS, David J. **Logística empresarial: o processo de integração da cadeia de suprimento.** 1. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

CORONADO, Osmar. **Logística integrada: modelo de gestão.** São Paulo: Atlas, 2007.

Logística Internacional e Comércio Exterior

Ambiente do comércio internacional: evolução do comércio internacional; natureza da distribuição internacional; competição; legislação e regulamentação governamental. Operação do comércio internacional: documentação; zonas de comércio livre; tabelas de frete internacional. Transporte internacional: visão geral; instalações; agências e serviços. Documentação do transporte internacional: exportação e importação.

Bibliografia Básica

BALLOU, Ronald H. **Gerenciamento da cadeia de suprimentos**. Porto Alegre: Bookman, 2006.

LUDOVICO, Nelson. **Logística internacional**: um enfoque no comércio exterior. São Paulo: Saraiva, 2007.

SILVA, Luiz Augusto Tagliollo. **Logística no comércio exterior**. São Paulo: Aduaneiras, 2004.

Bibliografia Complementar

VAZQUEZ, José Lopes. **Comércio exterior brasileiro**. São Paulo: Atlas, 2009.

LARRANAGA, Félix Alfredo. **Gestão logística global**. São Paulo: Aduaneiras, 2009.

PIRES, R. I. Pires. **Gestão da cadeia de suprimentos (supply chain management)**: conceitos, estratégias, práticas e casos. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2009.

BOWERSOX, Donald. **Gestão da cadeia de suprimentos e logística**. Rio de Janeiro: Campus, 2007.

10.5 Prática Profissional

O curso Técnico em Logística possui uma grande ênfase na prática profissional dos estudantes. Em todos os semestres do curso há disciplinas que contemplam, em sua carga horária, tanto a parte teórica quanto atividades práticas, desenvolvidas em laboratórios, atividades de campo, visitas técnicas, atividades de pesquisa e extensão.

10.6 Diretrizes curriculares e procedimentos pedagógicos

A mediação pedagógica parte de uma concepção radicalmente oposta aos sistemas de instrução baseados na primazia do ensino como mera transferência de informação. Isso implica no fato de que não somente o educador ensina enquanto o educando aprende, posto que, estando de um lado ou do outro, se ensina e se aprende, sendo constituídos, assim,

educadores-educandos e educandos-educadores (FREIRE, 1970). A expressão “mediação pedagógica”, significa o tratamento dos conteúdos e das formas de expressão dos diferentes assuntos (disciplinas), a fim de tornar possível o ato educativo dentro do horizonte de uma educação concebida como participação, criatividade, expressividade e relacionalidade.

Deve-se adotar novas posturas metodológicas como o trabalho com projetos transversais, multidisciplinaridade, novas formas de avaliação que considerem o espírito crítico em detrimento da “decoreba” de conteúdos, novas formas de encarar as atividades práticas e os estágios (incorporando, neste caso, a noção de práticas socioeducativas nos projetos de curso), entre outras.

10.7 Indicadores Metodológicos

Indicadores são sinalizadores de processos e de resultados relativos a uma dada ação planejada. Funcionam como um "termômetro" criado para orientar e aferir a observação, registro e avaliação de planos, programas, ações pretendidas. São concebidos a partir de parâmetros, padrões e concepções expostas no plano de ação previsto. Devem ser claros e consensualizados, de forma a permitir a todos os envolvidos (coordenadores, gestores, equipes técnicas, moradores, comunidade), observar e acompanhar o desempenho do plano de ação, que todos passam a participar na avaliação da ação em que estão envolvidos. Orientam a coleta de informações, isto é, orientam a escolha de instrumentos (roteiros de observação, fichas, questionários, testes, provas, etc.) e os modos de coleta (coordenadores, lideranças, famílias, comunidade, organizações).

11. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A avaliação do processo ensino-aprendizagem é realizada de forma contínua, cumulativa e sistemática na escola, com o objetivo de diagnosticar a situação de aprendizagem de cada aluno em relação a programação curricular. A avaliação não deve priorizar apenas o resultado, mas deve como prática de investigação, interrogar a relação ensino-aprendizagem e buscar identificar os conhecimentos construídos e as dificuldades de uma forma dialógica. Toda resposta ao processo ensino-aprendizagem é uma questão a ser considerada por mostrar os conhecimentos que já foram construídos.

A avaliação tem como objetivo desenvolver a autonomia do educando, contribuindo para o seu pleno desenvolvimento social, moral e intelectual. Ela pode fornecer subsídios para

uma reflexão constante de sua prática e favorece a utilização de novos instrumentos de trabalho. Para o estudante, a avaliação é o instrumento de tomada de consciência de suas conquistas, dificuldades e possibilidades, o que lhe facilitará a reorganização da sua tarefa de aprender. Para a escola, possibilita definir prioridades e localizar os aspectos das ações educacionais que demandam maior apoio.

A avaliação escolar é o instrumento a ser usado na construção ou no pleno desenvolvimento do modelo de atuação escolar. É um instrumento balizador para tomar certas decisões ou executar modificações e reforços que favoreçam o desenvolvimento necessário ao alcance pleno dos objetivos planejados.

A avaliação deve estar vinculada à prática adotada em sala de aula, favorecendo a aprendizagem, e articulada à mudança da metodologia de ensino. Cabe também ao professor desenvolver um processo de autoavaliação contínua para que possa identificar possíveis desvios em relação a esse processo.

Os resultados de toda e qualquer avaliação, incluindo a frequência, serão computados e divulgados ao final de cada semestre letivo, nos diários de classe e transcritos na Seção de Registros Escolares. E, para efeito do aproveitamento escolar, o semestre letivo é de 100 dias.

As avaliações da aprendizagem deverão obedecer à regra de notas de 0 a 100 (zero a cem) pontos. Para o aluno evidenciar as competências propostas de forma satisfatória, deverá possuir, ao final do ano letivo, nota mínima de 60 (sessenta) pontos. As notas são distribuídas ao longo de três semestres, em pontuações assim especificadas:

1º semestre 100 pontos	0 a 59 pontos - O aluno não evidenciou as competências propostas de forma satisfatória até o momento.	Acima de 60 pontos - o aluno evidenciou as competências propostas.
2º semestre 100 pontos	0 a 59 pontos - O aluno não evidenciou as competências propostas de forma satisfatória até o momento.	Acima de 60 pontos - o aluno evidenciou as competências propostas.
3º semestre 100 pontos	0 a 59 pontos - O aluno não evidenciou as competências propostas de forma satisfatória até o momento.	Acima de 60 pontos - o aluno evidenciou as competências propostas.

O sistema de recuperação de cada aluno deverá ser feito de maneira paralela aos estudos. As possíveis maneiras de como aplicar essa recuperação ficará a critério de cada professor, apresentando seu planejamento semestral organizado em seu plano de trabalho.

Semestralmente serão organizadas reuniões com todos os professores do curso com o objetivo de discutir rendimentos, frequências e acompanhar individualmente cada estudante,

identificando possíveis problemas e assim poder corrigi-los no futuro.

Ao final do semestre, o professor certifica o alcance das competências; caso o estudante permaneça ainda com resultado inferior a 60 (sessenta) pontos e superior a 30 (trinta) pontos, estará em **exame final**, sob a orientação do professor.

Neste caso, o resultado final deverá ser igual ou superior a 50 (cinquenta) pontos. Participará da etapa de exame final, o estudante que não ultrapassar o limite máximo de faltas estabelecidas no inciso VI, do artigo 24, da LDB (Lei nº 9.394, de 20/12/1996).

Ao término das etapas descritas acima, caberá ao Conselho de Professores que atuam no curso Técnico em Produção de Moda, a análise dos resultados dos estudantes que não atingiram 60 pontos da nota necessária para aprovação semestral.

A decisão pela aprovação ou reprovação do estudante será de única e exclusiva responsabilidade do Conselho de Classe, acompanhado pelos órgãos afins.

12. CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE ESTUDOS

A Resolução CEB nº 04/1999, que Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional de Nível Técnico, em seu Art. 11, estabelece:

A escola poderá aproveitar conhecimentos e experiências anteriores, desde que diretamente relacionados com o perfil profissional de conclusão da respectiva qualificação ou habilitação profissional, adquiridos:

- a) no ensino médio;
- b) em qualificações profissionais e etapas ou módulos de nível técnico concluídos em outros cursos;
- c) em cursos de educação profissional de nível básico, mediante avaliação do aluno;
- d) no trabalho ou por outros meios informais, mediante avaliação do aluno;
- e) e reconhecidos em processos formais de certificação profissional.

13. INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS

13.1. Biblioteca

Para a realização do curso Técnico em Logística, é necessária uma biblioteca com o referencial bibliográfico citado no ementário.

13.2. Laboratórios específicos

Laboratório de Informática – equipamentos:

- 20 computadores
- 1 impressora
 - Softwares relacionados ao curso

13.3. Outros equipamentos necessários

- TV
- DVD
- Projetor multimídia

14. PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

Os professores que atuarão nas disciplinas específicas do Curso Técnico em Logística serão selecionados por meio de Concurso Público.

15. CERTIFICADOS E DIPLOMAS

Os estudantes que concluírem com aproveitamento cursos de Educação Profissional Técnica, farão jus à obtenção de diploma que possuirá validade para fins de habilitação ao exercício profissional na área de Técnico em Logística.

O discente deverá estar regularmente em dia com sua documentação na Seção de Registros Escolares.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Lei nº. 9.394/96, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília, 1996.

_____. **Lei nº. 11.892, de 29 de dezembro de 2008.** Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia e dá outras providências. Brasília, 2008.

_____. Ministério da Educação. **Catálogo nacional de cursos técnicos.** Brasília, 2008. Disponível em: <<http://catalogonct.mec.gov.br/>> Acesso em: 15 set. 2011.

_____. **Decreto nº. 5.154, de 23 de julho de 2004.** Regulamenta o § 2º do art. 36 e os artigos. 39 a 41 da Lei nº. 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e dá outras providências. Brasília, 2004. Disponível em: <<http://www.cefetsp.br/edu/eso/lutasindical/decreto5154.html>>

_____. **Resolução CNE/CEB nº.4, de 8 de dezembro de 1999.** Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional de nível técnico. Brasília, 1999. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf1/proejaresolucao04_99.pdf>

_____. **Parecer CNE/CEB nº. 16/99, de 05 de outubro de 1999.** Trata das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional de nível técnico. Brasília, 1999.

_____. **Parecer CNE/CEB nº. 39/04, de 10 de novembro de 2004.** Aplicação do Decreto nº 5.154/2004 na Educação Profissional Técnica de nível médio e no Ensino Médio.

_____. **Parecer CNE/CEB nº. 11/08, de 12 de junho de 2008.** Trata da proposta de instituição do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos de Nível Médio.

_____. **Resolução CNE/CEB nº.01/2005** – Atualização das Diretrizes Curriculares Nacionais.

_____. **Resolução CNE/CEB nº.03/2008** – Instituição do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos de Nível Médio.

_____. **Portaria MEC nº 646, de 14 de maio de 1997** - Regulamenta a implantação do disposto nos artigos nº39 a 42 da Lei nº. 9.394/96 e no Decreto nº. 2.208/97 e dá outras providências.

FREIRE, P. Pedagogia do oprimido. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1970.

